

Ano	2025
Tp. Período	Anual
Curso	CIENCIAS BIOLÓGICAS - Bacharelado (045)
Disciplina	1107625 - ANTROPOLOGIA, CIÊNCIA E CULTURA
Turma	CBI
Local	CEDETEG

Carga Horária: 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

A pluralidade de saberes. As multiplicidades de formas de vida e de culturas. A relação entre homem e meio ambiente. Etnocentrismo. Humanismo e transumanismo. Identidade e dignidade humana. Evolução natural e seleção artificial. O homem, o mundo e seus descendentes.

### I. Objetivos

Geral:

- Apresentar ao aluno a discussão sobre o estatuto do saber científico e das culturas.

Específico:

Compreender o estatuto do conhecimento científico, suas dimensões sociais, políticas e sua relação com a cultura.

Introduzir a distinção entre natureza e cultura e o problema da sua delimitação;

Compreender o problema da crise do humanismo e da cultura, a questão da pluralidade cultural e sua relação com o discurso das ciências

Explorar o problema da cultura e da identidade no mundo pós-moderno e os problemas atuais.

### II. Programa

1 – A natureza da ciência

1.1 O que é ciência? e a filosofia da ciência

1.2 Conhecimento, método e objetividade na ciência

1.3 Ciência e política: o problema dos valores e da neutralidade científica.

1.4 Ciência e cultura: valores e discurso social

2 – Ciência e cultura

2.1 Natureza e cultura: o estatuto do símbolo e a questão da compreensão

2.2 O problema da cultura na contemporaneidade: crise do humanismo

2.3 Pluralidade cultural e pós-modernismo: crise da identidade e do sujeito

2.5 O local da cultura e a crise da identidade: questões decoloniais

2.6 O futuro da humanidade: o mundo entre a ciência e as culturas.

### III. Metodologia de Ensino

aulas expositivas, leituras e debates orientados, uso de até 20

do total de h/a na plataforma moodle mediante necessidade oriunda de fatores que impeçam a presença do professor e alunos na sala de aula, de acordo com o PPP do curso de filosofia.

### IV. Formas de Avaliação

É realizada de forma contínua, entre provas, trabalhos de análise e comentário de textos, individuais e em grupos, seminários orientados, produção de trabalho científico.

### V. Bibliografia

#### Básica

CASSIRER, Ernst. Antropologia filosófica. São Paulo: Mestre Jou, s/d.

CASTRO, Eduardo V. A inconstância da alma selvagem – e outros ensaios de antropologia. Cosac Naify, 2013.

\_\_\_\_\_. Metafísica canibais – elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

CHALMERS, A. L. A fabricação da ciência. São Paulo: UNESP, 1994

\_\_\_\_\_. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993

CUPANI, A. Filosofia da Ciência. Florianópolis: Edufsc, 2009.

BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

DANOWSKI, Débora. Há mundo por vir? Ensaios sobre os medos e os fins. Florianópolis: Cultura e Barbárie, IS, 2014.

FANON, Frantz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

\_\_\_\_\_. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Ubu Editora, 2020.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. Lisboa: Antígona, 2014.

RICOEUR, Paul. O conflito das interpretações. Lisboa: Rés, s/d.

\_\_\_\_\_. Teoria da interpretação – o discurso e o excesso de significação. Lisboa: Edições 70, s/d.

#### Complementar

ABRANTES, P. Filosofia da Biologia. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ALMEIDA, Sílvio. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2025
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	CIENCIAS BIOLÓGICAS - Bacharelado (045)
<b>Disciplina</b>	1107625 - ANTROPOLOGIA, CIÊNCIA E CULTURA
<b>Turma</b>	CBI
<b>Local</b>	CEDETEG

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

- ARAUJO, I. L. Introdução a Filosofia da ciência. Curitiba: Editora da UFPR, 2010
- BASTOS, C. L. Filosofia da Ciência. Petrópolis - RJ: Vozes, 2008.
- BOAS, Franz. Antropologia cultural – textos selecionados. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- BOMBASSARO, Luiz Carlos. As fronteiras da epistemologia: como se produz o conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1992.
- CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade – A construção do outro como não ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2023.
- CHRÉTIEN, C. A ciência em ação: mitos e limites. Campinas – SP: Papyrus, 1994.
- CUPANI, Alberto. Filosofia da tecnologia: um convite. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2011.
- DUTRA, Luiz Henrique de Araújo. Introdução à teoria da ciência. 3ª ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009
- FEYERABEND, Paul. Contra o método. São Paulo: Editora UNESP, 2007.
- GADAMER, H-G. Verdade e método – traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis: Vozes, 1999.
- GRANGER, G. G. A ciência e as ciências. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1994.
- HACKING, I. Representar e Intervir: tópicos introdutórios de Filosofia da Ciência Natural. Pedro Rocha de Oliveira (Trad.) Rio de Janeiro: Eduerj, 2012
- KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- LACEY, Hugh. Valores e atividade científica. São Paulo: Discurso editorial, 1998.
- LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- LATOUR, Bruno. A esperança de Pandora – ensaios sobre a realidade dos fatos científicos. Bauru, SP: EDUSC, 2001.
- \_\_\_\_\_. Políticas da natureza – como fazer ciência na democracia. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
- LATOUR, B; WOOLGAR, S. A Vida de Laboratório: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro, Relume Dumará. 1997.
- OMNÈS, R. Filosofia da ciência contemporânea. São Paulo: UNESP, 1996.
- POPPER, K. R. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 2001.
- SIBILA, Paula. O homem pós-orgânico – corpo, subjetividade e tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
- STENGERS, I. A invenção das ciências modernas. São Paulo: Editora 34, 2002.
- STEVEN, F. Ciência – conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- SEVERINO, A. J. A filosofia contemporânea no Brasil. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SOUZA, Jessé. Como o racismo criou o Brasil. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFIL/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 377  
**Data:** 26/02/2025